**“MONÓLOGO DO DESABAFO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM AUDIODRAMA PARA O PÚBLICO ADULTO**

**Lucas Rodrigues Claro 1, Lucas Lima de Carvalho 2, Amanda dos Santos Cabral 3, Jéssica Andressa Reis de Souza 4, Denilson Beraldi da Cruz 5, Alexandre Oliveira Telles 6, Antonio Eduardo Vieira dos Santos 7, Bruna Liane Passos Lucas 8, Maria Victória de Moraes Lizardo 9, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas 10.**

1Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucasclaro222@gmail.com) 2Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucaslimac17@gmail.com) 3Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (amandascabral1@gmail.com) 4Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (jessica.reis683@gmail.com) 5Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (denilsonberaldi@gmail.com) 6Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (alexandreotelles@gmail.com) 7Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto Fernandes Figueira (IFF)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), (antoniedu@gmail.com) 8Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lianebruna@gmail.com) 9Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (vicklizardo@gmail.com) 10Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (eduardoalexander@gmail.com).

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**E-mail do autor para correspondência:** lucasclaro222@gmail.com.

**RESUMO**

**Introdução:** O presente estudo, desenvolvido pelos participantes do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde”, refere-se a um relato de experiência de natureza descritiva que disserta acerca da elaboração de um audiodrama, em formato podcast, voltado ao público adulto. **Objetivo:** Descrever as experiências do projeto na elaboração de um podcast sobre o uso correto de máscaras e outras medidas importantes no combate à pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Por conta do contexto pandêmico se fez necessário adaptar a metodologia do projeto a fim de desenvolver práticas educativas em saúde na modalidade virtual. Para a produção do audiodrama, utilizou-se recursos do teatro e da música como instrumentos lúdicos e pedagógicos. O material produzido foi divulgado, em formato podcast, nas redes sociais do projeto: Facebook®, WhatsApp®, Youtube® e disponibilizado principalmente por meio do Spotify®.**Resultados e Discussão:** O audiodrama, em formato podcast, se demonstrou um instrumento potencializador para o compartilhamento de informações em saúde, além de acessível para pessoas com deficiência visual. **Considerações Finais:** A adoção de ferramentas virtuais se constituíram como uma importante estratégia para continuidade de ações educativas em saúde junto à comunidade em geral. Outrossim, o uso dessas tecnologias digitais para as atividades extensionistas permitiu à equipe executora maior alcance, expandindo o público-alvo do projeto.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Drama; Mídias Sociais; Promoção da Saúde.

**INTRODUÇÃO**

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de um audiodrama educativo no formato de podcast. Esse material foi produzido pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão “O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: possibilidade de atuação socioeducativa na Atenção Primária à Saúde”, voltado especialmente para o público adulto, sendo intitulado: “Monólogo do Desabafo: memórias de uma pandemia”.

Anteriormente, as atividades extensionistas do projeto ocorriam de forma presencial, em formato de apresentações teatrais, em escolas e em Clínicas da Família da CAP 3.1 do município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. Porém, diante da pandemia de COVID-19 foi necessário adotar as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) a respeito do distanciamento social. Assim, adaptou-se a metodologia do projeto ao uso de ferramentas virtuais, para que fosse possível dar continuidade às ações educativas.

O conteúdo da ação educativa descrita neste estudo buscou abordar o uso correto de máscaras e outras medidas importantes no combate à pandemia de SARS-CoV-2. A despeito da flexibilização do uso de máscaras, considerando o momento atual, a OMS ainda preconiza a utilização deste equipamento como uma medida de proteção individual, que acarreta em proteção coletiva, por ser uma barreira eficaz na redução de liberação das gotículas e aerossóis virais.

**OBJETIVO**

Descrever as experiências do projeto na elaboração de um podcast sobre o uso correto de máscaras e outras medidas importantes no combate à pandemia de COVID-19.

**METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência o qual descreve a elaboração de um material educativo inclusivo, no formato de podcast, de modo a promover a acessibilidade de pessoas com deficiência visual. O audiodrama se configura como um instrumento potencializador para o compartilhamento de informações em saúde, à luz da Lei Nº 13.146/2015, que se configura como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015).

É importante destacar que o audiodrama faz uso de uma linguagem acessível, coerente e dinâmica, buscando adaptar-se à faixa etária alvo (maiores de 25 anos e idosos). Além disso, utilizou-se a representação da rotina de uma diarista, ilustrando um dia de trabalho desta personagem: desde seu acordar até quando se deita à noite. Ao longo da narrativa criada, a personagem faz reflexões e compartilha saberes a respeito do posicionamento correto da máscara, técnica correta de higienização das mãos, necessidade de troca de máscara a cada 3 horas, entre outras medidas importantes para a prevenção da COVID-19.

O material foi editado pelo aplicativo Bandlab® e compartilhado, sob o formato podcast, por meio do Anchor® na plataforma do Spotify®. O roteiro foi adaptado a partir de uma vídeo-história pré-existente que contém o mesmo título do podcast, porém não foi utilizado o áudio do vídeo pré-existente. Utilizou-se a adequação da sonoplastia para facilitar o entendimento do público-alvo sobre os acontecimentos das cenas narradas, bem como a audiodescrição para construção da narrativa. Ademais, todo o roteiro foi ensaiado individualmente, de forma remota e adaptada, e as gravações foram feitas virtualmente utilizando a plataforma Google Meet®. Após sua produção, o podcast foi divulgado nas redes sociais do projeto: Facebook®, WhatsApp®, Youtube® e Spotify®.

Todo o conteúdo adaptado para audiodrama foi avaliado por um membro da equipe do projeto que é deficiente visual. Este componente atuou como revisor e juiz do material elaborado, visando a certificação do podcast, em termos de adaptação, considerando os seguintes critérios: clareza, objetividade, criatividade, linguagem acessível, pertinência do conteúdo, entre outros.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A produção do audiodrama teve como embasamento a educação popular em saúde. Seguindo os pressupostos de Paulo Freire (2011), a educação deve ser horizontal e dialógica, respeitando os saberes e culturas dos educandos e tem como princípios a ética, a solidariedade e a transformação social, visando as singularidades do indivíduo. Nessa perspectiva, a sabedoria popular é valorizada, oportunizada e ganha protagonismo na comunidade, enquanto proporciona a capacitação da mesma para a aquisição de autonomia acerca do seu próprio processo de promoção da saúde (LUCAS, 2020).

O protagonismo do saber popular conflui com os atributos essenciais e derivativos da Atenção Primária à Saúde (APS), sobretudo, o atributo da integralidade, Isto porque abordou-se a temática, numa visão ampliada de saúde, valorizando os determinantes biopsicossociais, sob a visão holística do indivíduo e do cuidado. Ademais, destaca-se o atributo da orientação comunitária, pois o material produzido preza pela necessidade de oportunizar a habilitação em saúde da comunidade, promovendo a reflexão desta acerca da temática em tela (LUCAS, 2020).

É importante destacar que a adoção dos audiodramas como ferramentas de educação em saúde, promovem a acessibilidade. Esta que trata-se de um direito humano fundamental e sua implementação é de extrema relevância para estimular a participação dos diversos grupos sociais nas ações educativas. Ademais, o podcast permitiu ampliar o público-alvo, proporcionando o acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto e favoreceu a compreensão das suas percepções a respeito das medidas de combate à Covid-19.

**CONCLUSÃO**

O uso de podcasts como uma estratégia virtual para continuidade de ações educativas permitiu a troca de saberes em saúde de forma horizontal, eficaz e humanizada, sem a necessidade de aglomeração. Sua aplicabilidade facilitou a aproximação do público-alvo com a temática proposta e permitiu a ampliação do alcance do projeto, favorecendo, sobretudo, a inclusão das pessoas com deficiência (PcD) e das pessoas mais vulneráveis com relação à exclusão digital. Isso porque essa mídia possui a vantagem de poder ser facilmente compartilhada, sendo transmitida com poucos dados digitais e sendo reprodutível por uma ampla variedade de dispositivos eletrônicos, além dos smartphones.

Cabe destacar que por a equipe do projeto ser interprofissional, composta por graduandos, pós-graduandos, profissionais e professores das mais diversas áreas, foi possível produzir um audiodrama que abordasse a temática numa perspectiva polissêmica e que dialoga com a determinação que envolve os condicionantes sociais de saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Lei n° 13.146 de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 Ago 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca *et al*. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: **Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6.** Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17, p. 167-178. ISBN 978-85-7247-931-8. DOI: 10.22533/at.ed. 31820170117.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

STARFIELD, Barbara et al. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. 2006.